

SANTOS, Amanda Sabino; SILVA, Érica Marta Fernandes da; MARTINS, Juliana Cristina; SILVA, Juliana de Oliveira. **A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA INCLUSÃO SOCIAL DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: um estudo de caso da medida socioeducativa de semiliberdade.** . 2014. Monografia (Conclusão de Curso) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Departamento de Educação – Pedagogia, Belo Horizonte.

RESUMO

A referida pesquisa inseriu-se na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Minas. A atuação do pedagogo em espaços não escolares instigou a reflexão sobre a educação não formal e os seus mais variados campos de trabalho. Buscou-se analisar qualitativamente a atuação do pedagogo junto a adolescentes em conflito com a lei, assistidos pela medida socioeducativa de semiliberdade. Através da análise documental e de levantamento bibliográfico, investigou-se as políticas educacionais aplicadas e a viabilidade das mesmas, bem como o seu impacto na inclusão social dos adolescentes que cumprem a medida de semiliberdade. A partir do estudo de caso, buscou-se compreender, descrever e analisar a atuação de pedagogos que trabalham em Casas de Semiliberdade, instituições com características residenciais, que recebem adolescentes submetidos à medida socioeducativa de semiliberdade. Como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente, é direito do adolescente privado de liberdade, receber escolarização e profissionalização, sendo necessária a presença do pedagogo nesse processo. Como resultado da revisão bibliográfica e análise documental, conheceu-se o marco histórico legal sobre os direitos de crianças e adolescentes, enfatizando-se o tratamento destinado a adolescentes em conflito com a lei. A partir do estudo bibliográfico de teóricos da educação, compreendeu-se os campos de atuação do pedagogo, a partir dos conceitos de educação formal, não formal e informal, entendendo a Pedagogia Social uma vertente da educação não formal. Para realização da pesquisa de campo, realizou-se visitas técnicas em duas Casas de Semiliberdade, situadas no Município de Belo Horizonte, na regional Pampulha e Venda Nova. Nas entrevistas, evidenciou-se a importância do pedagogo na conscientização do adolescente sobre o ato infracional cometido e os caminhos

que podem e devem ser trilhados, a partir do cumprimento da medida. Diante dos fatos apresentados e da pesquisa realizada, verificou-se que ao pedagogo e aos demais profissionais em colaboração cabem iniciativas voltadas à profissionalização e escolarização de adolescentes que cumprem a medida socioeducativa de semiliberdade. Constatou-se também, a necessidade de aprofundar estudos e pesquisas em torno da pedagogia social, visto que esse é um campo em crescimento, com pouco reconhecimento da sociedade e carente de estudos acadêmicos.

Palavras-chave: Adolescente em conflito com a lei. Medidas socioeducativas. Atuação do pedagogo. Educação em espaços não escolares.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury